Anno de 1848. Quinta-feira 8 de Junho Anno XXV. N. 129.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua nova, a 1, aos 20 min. da tard.
Crescente a 8 ás 2 horas e 40 min. da tard.
Lua cheia a 16 ás 6 horas e 39 min. da tard.
Minguante a 24 ás 4 horas e 8 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Marciano. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2. v. e do M. da 2. v.
6 Terça. S. Norberto. Aud. do J. do civel. e do J. de paz do 2 dist. de t.
7 Quarta. S. Roberto. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist. de t.
8 Quinta. Salustano. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
9 Sexta. S. Columbo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
10 Sabbado. S. Margarida. Aud. do J. do civ. e J. de paz do 1 dist. de t.
11 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 7 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$ rs. a 60 dias. Nom.
» Paris 345 a 350 rs. por franco. Nom.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 29$500 a 30$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$500 a 16$600
» » de 6$400 nov.. 16$300 a 16$400
» » de 4$000.... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões brasileiros. 1$980 a 1$990
» Pesos columnares... 1$980 a 1$990
» Ditos mexicanos.... 1$870 a 1$840
» Miuda ... . 1$920 a 1$930
Acções da comp. de Beberibe, a 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Victoria, 6 de junho de 1848.

Em dias da semana antepassada correu aqui a noticia de que José Severino Cavalcante se achava na sua engenhoca Urubas; á vista do que preparou-se a policia desta cidade para ir á elle, e na madrugada do dia 31 de maio proximo passado marcharam 114 homens commandados pelo capitão Lourenço Carneiro da Silva para aquelle lugar, afim de prenderem o tal José Severino, que, com 16 homens, de dentro de sua casa, segundo dizem, bateu a referida fôrça, que retirou-se vergonhosamente em debandada, deixando um dos companheiros morto, que não tiveram animo de trazer: dizem que da parte do José Severino houve tambem um morto e dous moleques feridos, nos quaes a tropa atirou logo que chegou, e com o que bem denotou as intenções com que ia, se se avistasse com o José Severino.

Na tarde desse mesmo dia 31, appareceu um tiro, dado dentro desta cidade, e logo ao som desse tiro, como que já o esperassem, tocou rebate, correu a noticia de que José Severino vinha atacar a cidade, e que já se batia com um piquete que se achava postado no lugar do Cajá, um quarto de legoa distante desta cidade, o que tudo foi falso; e os desordeiros então, aquelles mesmos que haviam corrido demanhãa das Urubas, sahiram para rua, em bandos armados de granadeiras e bacamartes, a morderem os cartuxos, a carregarem as armas, a insultarem e a baterem com as armas pelas portas dos seus contrários politicos, ameaçando de os matar. Foi tal a desordem que estas cousas causaram, que quasi todas as casas se fecharam, muitas familias sahiram para fóra da cidade, e a maior parte dos guabirús, por aviso que receberam de alguns amigos, tambem se evadiram, desamparando suas casas e familias, afim de não serem victimas. He sabido que José Severino, neste mesmo dia em que a policia lhe foi á casa, desamparou a sua engenhoca, e retirou-se para fóra da comarca.

Na tarde do dia 2 do corrente, chegou á esta cidade um destacamento de policia de 50 praças, que veio muito tranquillisar os animos sobresaltados dos pacificos habitantes desta cidade; e veio tanto a tempo, que, correndo a noticia que nessa noite havia um forte meeting, e que os desordeiros, acobertados com o manto da noite, pretendiam fazer desordens, e atacar certas casas, nada appareceu pelo receio de serem batidos pelo dito destacamento.

Na manhãa do dia 4, entrou nesta cidade outro destacamento de 100 praças, e á tarde o delegado, o commandante superior Manoel Thomé de Jesus, com um acompanhamento de 40 a 50 cavalleiros, e em cuja entrada subiram ao ar muitas duzias de foguetes de todos os pontos da cidade, denotando desta sorte os habitantes della a alegria de que estavam possuidos pela vinda de uma autoridade que os vinha libertar da oppressão que ha 3 annos desta parte soffrem, e a garantir suas propriedades e vidas. O delegado incontinente mandou affixar nos lugares publicos proclamações em que promettia fazer justiça a todos, prohibia os ajuntamentos de pessoas armadas, etc. etc. A' noite algumas casas se illuminaram, soltaram-se alguns foguetes, e isto na maior paz e socego. Eis relatado com toda a fidelidade o que tem succedido nesta cidade desde que deixei de escrever a Vmcs., a quem rogo queiram dar publicidades a estas poucas linhas em sua digna folha.

N. B. -- Já me ia esquecendo dizer-lhes que hoje á tarde aqui chegou o Sr. chefe de policia interino, e se foi arranchar em casa do pomotor publico Luiz Correia de Queiroz, aquelle mesmo que foi o accessor das autoridades demittidas, e que deve por isso sobrecarregar com uma grande parte dos males que soffremos.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

3.ª SESSÃO ORDINARIA,

EM 6 DE JUNHO DE 1848.

Presidencia do Sr. Trigo de Loureiro.

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTECEDENTE)

São lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir, os seguintes

PROJECTOS.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Os juizes de paz e subdelegados remetterão todos os annos, até o fim do mez de setembro, ao juiz de orphãos do termo comprehensivo dos seus respectivos districtos uma relação de todos os orphãos de um e outro sexo de sete annos para cima, que houver nos seus districtos, e não tiverem bens proprios de que se possam alimentar, afim de que o mesmo juiz de orphãos os dê, por soldada ou por obrigação de casamento, a quem os quizer tomar, na fórma da ord. l. 1. tit. 88 §§ 13 e seguintes.

« Art. 2.º A referida relação conterá o nome, filiação, naturalidade, idade e residencia de cada um dos orphãos, e o nome da mãi ou pessoa em casa de quem estiver.

« Art. 3.º Os juizes de orphãos remetterão todos os annos, até o fim do mez de dezembro, ao presidente da provincia uma relação circumstanciada de todos os orphãos que tiverem dado por soldada e por obrigação de casamento, com declaração do nome, filiação, naturalidade, idade e côr de cada um, do nome, naturalidade, idade, estado, profissão e residencia da pessoa a que cada um foi dado, e da occupação ou officio para que cada um o tomou.

« Art. 4.º Os juizes de paz, delegados e subdelegados remetterão todos os annos, até o fim do mez de setembro, ao juiz municipal do respectivo termo uma relação circumstanciada de todos os vadios e mendigos, capazes de trabalhar, que estiverem nos seus respectivos districtos, com declaração do nome, filiação, naturalidade, idade, côr e residencia de cada um, e exposição dos effeitos que em cada um delles houver produzido a applicação das penas que cada uma das referidas autoridades cumulativamente com o mesmo juiz municipal he obrigada pela legislação vigente a applicar-lhe, na fórma do artigo 12, §§ 2 e 3, do codigo do processo criminal, para o fim de os obrigar a viver de honesto trabalho.

« Art. 5. Os juizes municipaes organisarão uma relação geral das relações parciaes que lhes fôrem remettidas pelos juizes de paz, delegados e subdelegados, e a remetterão ao presidente da provincia, até o fim do mez de dezembro de cada anno, com outra organisada do mesmo modo a respeito dos vadios e mendigos, a quem elles mesmos houverem feito assignar termo de viverem de honesto trabalho, e a quem houverem applicado as penas comminadas nelle, por o terem quebrantado uma ou mais vezes.

« Art. 6.º Reputam-se vadios, para os effeitos desta lei, não só aquelles que, não tendo bens proprios de cujos rendimentos possam alimentar-se, recusam-se ao diario exercicio dos seus officios ou de qualquer outra especie de trabalho, para que sejam aptos e de que possam tirar honesta subsistencia, mas tambem aquelles que, adquirindo com o trabalho de um dia com que possam subsistir por dous ou tres dias, recusam trabalhar nos dias seguintes, emquanto lhes resta alguma parte do producto do trabalho do dia antecedente.

« Art. 7.º As referidas autoridades policiaes empregarão, por si e por seus subordinados, todos os meios licitos que estiverem ao seu alcance para o fim de obterem trabalho para aquelles dos seus districtanos que não o acharem por falta de diligencia propria ou qualquer outra causa; e, uma vez achado, os constrangerão a elle pelos meios legaes, indicados no artigo 4.

« Art. 8.º Em cada municipio da provincia, distribuir-se-hão, de dous em dous annos, tres premios de duzentos mil rs. cada um a tres dos trabalhadores pobres que tiverem dado incessantes provas de amor ao trabalho e aversão ao vicio: aquelles, porém, que uma vez fôram premiados, só o poderão ser segunda vez, no caso que hajam feito bom uso do premio, e tenham continuado sem interrupção a ser laboriosos e diligentes por espaço de seis annos

« Art. 9.º Para o conferimento dos referidos premios, observar-se-hão as seguintes formalidades.

« § 1. O juiz municipal de cada municipio convocará, com a precisa antecedencia, o delegado, juizes de paz e subdelegados do mesmo municipio, para que se reunam, pelas 10 horas da manhãa, na sala das audiencias, sôb sua presidencia, para o fim de apurarem, d'entre os trabalhadores pobres do municipio que tiverem dado maiores provas de laboriosos e diligentes, pelo menos o numero de vinte. Esta reunião terá lugar, pela primeira vez, no dia 28 de dezembro de 1849, e o mesmo se observará depois, de dous em dous annos.

§ 2. Para se conseguir a dita apuração, o juiz municipal proporá quatro dos trabalhadores pobres que julgar mais laboriosos e diligentes, preferindo, no caso de igualdade, os que fôrem casados, e entre estes os que tiverem maior numero de filhos menores; o delegado outros quatro que estejam nos mesmos termos, e dando a mesma preferencia; cada um dos juizes de paz, tres; e cada um dos subdelegados, outros tres; e, procedendo-se á votação por escrutinio secreto, com espheras brancas e pretas, sobre cada um dos propostos, entender-se-hão approvados os que tiverem obtido mais espheras brancas do que pretas. Se os approvados d'entre os primeiros propostos não formarem o numero de 20, repetir-se-hão as propostas e votação, até que se apure pelo menos esse numero.

« § 3. Concluida essa apuração, faz-se-ha, em acto continuado, uma lista dos approvados, com declaração do lugar da residencia de cada um, e assignada por todos os membros do concelho, será remettida em officio ao presidente da camara municipal.

« § 4. No segundo domingo de janeiro seguinte, pelas 9 horas da manhãa, a camara municipal se reunirá na casa das suas sessões, e escriptos em cedulas iguaes os nomes contidos na lista, serão as ditas cedulas, depois de dobradas com igualdade, lançadas em uma urna, e lançado tambem em outra urna outro igual numero de cedulas dobradas da mesma sorte, tres das quaes conterão o algarismo -- 200$000 --, sendo brancas as outras; o presidente da camara fará chamar dous meninos de idade de sete annos; e, mandando que cada um delles remexa as cedulas lançadas nas urnas, mandará depois disso que ao som da campanhia, ou de um macete, tire cada um de cada urna uma das cedulas contidas nella, e levem, com o mão levantada acima da cabeça, a que sahio da urna que contém os nomes ao secretario, e a que sahio da urna que contém os premios a elle presidente, que, abrindo-a, proferirá em voz alta ao tempo que o secretario pronunciar, o seguinte -- *Branco* --, ou 200$: passará a cedula ao vereador immediato, que a entregará ao premiado, se, chamado pelo secretario, se apresentar; e, não estando elle presente, mostrará a cedula a quem a quizer ver, e o secretario escreverá na cedula que contém o seu nome -- *Premiado* -- e a guardará, seguindo-se o mesmo a respeito dos outros premios.

« § 6. Terminado o sorteamento, o presidente da camara entregará, em acto consecutivo, a cada um dos premiados o respectivo premio e o exhortará a que continue a ser laborioso e diligente, porque he só por meio do trabalho que elle póde promover honestamente a sua felicidade. Para a execução dessa disposição, o collector do municipio terá, com a precisa antecedencia, fornecido ao presidente da camara a quantia de 600$000, a qual lhe será levada em conta na thesouraria das rendas provinciaes á apresentação do competente recibo.

« § 7. Para que o acto da distribuição dos premeios se faça com a publicidade que convém, o presidente da camara terá feito convidar, por meio de editaes, affixados nos lugares publicos do costume, e remettidos aos juizes de paz, não só os cidadãos comprehendidos na lista que nomeadamente serão convidados a assistir ao acto, mas tambem os mais cidadãos que o quizerem, e os juizes de paz serão muito diligentes em dar execução aos editaes a respeito dos cidadãos nomeados nelles, que residirem nos seus districtos.

« § 8. Se algum dos premiados não estiver presente no acto da distribuição dos premios, o presidente da camara designará outro dia para lhe ser conferido o premio, e o mandará avisar para comparecer na sessão desse dia.

« § 9. O secretario da camara declarará, por baixo da lista, os nomes dos 3 cidadãos que fôram premiados, e o dia em que os premios lhes fôram conferidos; e, assignada essa declaração pelos membros da camara, conservará a lista em bôa guarda no archivo da secretaria com as mais que se lhe seguirem, emmassando-as, e fazendo as encadernar, quando chegarem ao numero de 25.

« Art 10. Ficam revogadas todas as leis em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1848.--*Trigo de Loureiro*.»

« A assembléa legislativa da provincia decreta:

« Art. 1.º O contrato ácerca do deseccamento do pantano de Olinda, para o qual o governo da provincia tem sido autorisado pelas leis provinciaes de 6 de maio de 1840, 5 de maio de 1841, 8 de maio de 1843 e 2 de maio de 1844, terá por base as seguintes disposições:

« § 1. A companhia que se propozer o deseccamento do referido pantano, poderá ser composta dos nacionaes e estrangeiros que o quizerem, e a thesouraria das rendas provinciaes terá parte nella com um numero de acções que não excedam a 80 contos de rs., no caso que isso seja necessario para se levar o effeito a referida empreza.

« § 2.º As agoas do rio Beberibe, que fórmam o dito pantano, serão encanadas de sorte que os habitantes da cidade de Olinda e da povoação dos Arrombados não venham a sentir falta d'agoa potavel, nem esta lhes fique á maior distancia do que presentemente.

« § 3.º O deseccamento do referido pantano comprehende, além do deseccamento das terras actualmente alagadas pelas agoas do rio Beberibe, o deseccamento das que, situadas ao poente do isthmo, desde a ponte do Varadouro de Olinda até defronte da fortaleza do Brum, são alagadas pelas agoas das marés.

« § 4.º Para o deseccamento das terras situadas ao poente do isthmo abrir-se-ha um canal desde a ponte do Varadouro de Olinda até defronte da fortaleza do Brum, com tal profundidade e nivelamento, que o torne navegavel a todo o instante, sendo de pedra ou de tijolo as paredes dos lados; e far-se-ha um cáes ou rampa, defronte da fortaleza do Brum, de uma até outra margem, de sorte que impeça que as agoas da maré passem dahi para cima.

Art. 2.º Os trabalhos do encanamento deverão começar dentro de dezoito mezes a contar da data do contrato, sôb pena de ser este declarado nullo pelo presidente da provincia; e deverão ficar concluidos dentro de oito annos a contar da mesma data, sôb pena de pagara companhia uma multa, que será estipulada no mesmo contrato.

« Ar 3.º Logo que o contrato fôr celebrado, o presidente da provincia o fará constar á camara municipal de Olinda, para que esta não afôre mais a particulares porção alguma das terras alagadas pelas agoas do rio Beberibe, ou das marés ao poente do isthmo.

« Art. 4.º Em compensação das despezas do encanamento das agoas, na fórma dos §§ 2, 3 e 4 do artigo 1.º, são garantidas á companhia as seguintes vantagens:

« 1.º O dominio util perpétuo de todas as terras que são actualmente alagadas pelas agoas do rio Beberibe, e das que, situadas ao poente do isthmo, desde a ponte do Varadouro de Olinda até defronte da fortaleza do Brum, são alagadas pelas agoas das marés, salvo o direito de terceiro, anteriormente adquirido, sobre uma ou outra porção das mesmas terras.

« 2.º A absoluta isenção do respectivo fóro pelos primeiros nove annos que se seguirem depois da conclusão das obras do encanamento.

« 3.º O privilegio exclusivo da navegação do canal por espaço de 20 até 40 annos, com tanto que o frete desta cidade para a de Olinda, ou daquella para esta, não excederá nunca a 500 rs. por pessoa, nem a carga de objectos pouco volumosos exceda a 60 rs. por arroba, excepto os de grande peso, como louça, &c., que não excederá a 40 rs per arroba, e os de grande volume e pequeno peso a 80 rs. por arroba.

« 4.º O direito de cobrar, pelo referido espaço de tempo, por cada caneco d'agoa a quantia de 20 rs.

Art. 5.º No decimo anno depois da conclusão das obras do encanamento, na fórma dos §§ 2, 3 e 4 do artigo 1.º, a companhia pagará á camara municipal de Olinda, em reconhecimento do senhorio directo que lhe pertence a respeito das terras que, actualmente alagadas pelas agoas, ficarem deseccadas, uma pequena pensão annual, calculada por cada braça na rasão de um vigesimo e um quadragesimo do preço por que a mesma camara tiver aforado até ao presente cada braça de terra do mesmo pantano. Do undecimo anno em vante, a dita pensão annual crescerá cada anno na rasão de um vigesimo e um quadragesimo do referido preço até que se eleve a taxa deste, permanecendo dahi por diante inalteravel com os mais direitos que em geral pertencem ao senhorio directo.

« Art. 6.º Findo o tempo do privilegio, a companhia será obrigada a entregar á camara municipal de Olinda as obras do encanamento, no estado em que estavam ao tempo em que a presidencia da provincia as julgou de todo concluidas, na fórma do contrato; pena de se mandar proceder aos reparos e concertos necessarios á custa da companhia.

Art. 7.º Desde a entrega das obras á camara municipal de Olinda, na fórma do artigo antecedente, será ella obrigada a conserva-las sempre em bom estado á custa do producto dos fóros, que fica percebendo; e dahi por diante ficará livre a navegação do canal e isenta de taxa a agoa potavel do rio Beberibe.

« Art. 8.º Ficam revogadas as leis e disposições em contrário.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1848. -- *Trigo de Loureiro*.»

O Sr. 1.º Secretario observa que se acha na ante sala o Sr. deputado Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, para tomar assento.

O Sr Presidente convida a commissão de constituição e podêres a dar seu parecer ácerca do diploma do Sr. deputado.

A commissão retira-se.

O Sr. 1.º Secretario lê o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta:

« Artigo 1.º A fôrça policial de toda a provincia de Pernambuco, para o anno que tem de decorrer do 1.º de julho de 1848 a 30 de junho de 1849, constará de 240 praças, formando um corpo composto de um estado-maior e menor, e duas companhias de infantaria, pela maneira seguinte:

« § 1.º

Estado-maior e menor.

Commandante do corpo com a graduação de major	1
Ajudante com a graduação de terceiro commandante	1
Secretario .... idem	1
Cirurgião-mór, com a graduação de segundo commandante	1
	4
Transporte	4
Sargento-ajudante	1
Sargento-quartel-mestre	1
	6

« § 2.º

Uma companhia.

1.º commandante	1
2.º dito	1
3.º dito	1
1.º sargento	1
2.ºs ditos	4
Furriel	1
Cabos de esquadra	6
Cornetas	2
Soldados	100
	117
Para outra companhia	117
	240

« Art. 2.º Os soldos dos officiaes e praças de pret do corpo são os marcados na seguinte

TABELLA.

Commandante do corpo, por cada mez	80$000
Ajudante » » » »	40$000
Secretario » » » »	40$000
Cirurgião-mór » » » »	50$000
Sargento-ajudante por cada dia	$790
Sargento quartel-mestre dito dito	$790
1.º commandante por cada mez	60$000
2.º » » » »	50$000
3.º » » » »	40$000
1.º sargento por cada dia	$725
2.º » » » »	$650
Furriel » » »	$630
Cabos de esquadra por cada dia	$600
Corneta » » »	$550
Soldados » » »	$530

« Art. 3.º Ás praças de pret se abonará diariamente o quantitativo de 80 réis a cada uma, para fardamento, cujas peças e duração serão marcadas em uma tabella, que para esse fim fica autorizado a dar o presidente da provincia.

« Art. 4.º Vencerá a gratificação de 20$000 mensaes o que commandar o corpo; de 10$000, o que commandar cada companhia; e de 15$000, o facultativo que estiver incumbido da direcção da enfermaria.

« Art. 5.º O que commandar o corpo e o que servir de ajudante vencerão uma gratificação de 600 rs. diarios; ficando supprimidas as forragens e cavalgaduras dos demais officiaes.

« Art. 6.º Os officiaes que destacarem para fóra da capital teem direito a transporte de ida e volta, na rasão de 240 rs. por cada legoa.

« Art. 7.º No provimento dos postos de officiaes do corpo de policia, o presidente da provincia prefirirá os officiaes da quarta classe do exercito, que tiverem a precisa idoneidade, e neste caso só entrarão nos mesmos postos, ou nos immediatos postos superiores ao que tiverem.

« Art. 8.º Os officiaes que, estando destacados, fôrem demittidos do serviço do corpo, teem direito, não só ao transporte na volta, como ao soldo até o dia em que se recolherem á capital, regulando para isso a sua marcha na rasão de 6 legoas por dia, contadas do dia posterior ao em que receberem o aviso da demissão; o que deverão verificar com attestado da respectiva autoridade policial a que estiverem subjeitos.

« Esta disposição se fará effectiva aos officiaes subalternos, ultimamente demittidos achando-se em serviço fóra da capital

« Art. 9.º Os fundos destinados para fardamento, de que trata o artigo 3.º, serão cobrados conjunctamente com os soldos, recolhidos a uma caixa, e administrados annualmente por um concelho de tres membros, de officiaes do corpo, nomeados pelo presidente da provincia, que fica autorisado a dar um regulamento em que defina as attribuições do concelho e estabeleça a marcha da escripturação da caixa e sua fiscalisação.

« Art. 10. Fica extincto o hospital do corpo, sendo substituido por uma enfermaria, cujo regimen será estabelecido pelo presidente da provincia, competindo a fiscalisação della ao mesmo concelho da administração de fundos de fardamentos, em cuja caixa se deverão recolher os descontos que se tiverem de fazer nos vencimentos das praças que na referida enfermaria fôrem tratadas.

« Art. 11. O presidente da provincia nomeará, no impedimento do cirurgião-mór, um facultativo, o qual vencerá mensalmente, além da gratificação marcada no artigo 4.º, o estipendio de 25$000 por todo o seu trabalho.

« Art. 12. O presidente da provincia providenciará ácerca da arrecadação do armamento, correiame, equipamento e utensis pertencentes ao corpo, que excederem, ou fôrem desnecessarios á fôrça ora decretada, assim como aos fundos de fardamentos que existirem na caixa da administração ora existente, dando-lhes o destino que julgar mais conveniente ao interesse da fazenda provincial; devendo, em todo o caso, o armamento ser recolhido ao arsenal de guerra, aonde será conservado e tratado por conta da provincia.

« Art. 13. O serviço da policia será feito sem espingardas: as praças nelle empregadas usarão de pistolas e espadas; fazendo, porém, uso das espingardas quando extraordinariamente se empregarem em diligencias que as reclamem, para o que as deverão ter.

« Art. 15. Ficam derogadas as leis e disposições contrárias ao presente.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1848.--*José Carlos Teixeira.--Teixeira Borba.--Cabral.*»

Manda-se imprimir.

A commissão de constituição e podêres, manda a mesa o seguinte

PARECER.

« A commissão de constituição e podêres, tendo examinado o diploma do Sr. deputado Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, achou-o conforme com as cópias authenticas das actas da apuração geral e dos collegios eleitoraes, deduzidos os votos dos eleitores annullados pela assembléa geral, e addicionados os que fôram julgados valiosos. He, portanto, de parecer que, estando no numero dos membros desta assembléa, se lhe dê o devido assento.

« Sala das commissões, em 6 de junho de 1848.--*Duarte Pereira.--Cunha Machado.*»

MUTILADO

Approvado este parecer, o Sr. Beltrão he introduzido, presta juramento e toma assento.

ORDEM DO DIA.

Ultima redacção do projecto n. 16;—1.ª discussão dos projectos ns. 15 e 17; -- e 2.ª do de n. 14.

He lida e approvada a ultima redacção do projecto n. 16, concebido nestes termos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. A séde da fregnezia de Ipojuca fica transferida para a capella filial de N. S. do O'.

« Ficam revogadas todas as leis diposições em contrario.»

Entra em primeira discussão o projecto n. 15, redigido assim:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º O presidente da provincia comprará, no lugar que mais conveniente fôr, um terreno com as condições precisas para nelle estabelecer-se uma fazenda normal.

« Art. 2.º A fazenda, de que trata o artigo antecedente, será confiada a um director que, além da superintendencia da grangearia, será obrigado a leccionar diariamente um curso theorico e pratico de agricultura e economia rural.

« Art. 3.º Com as quantias consignadas nas leis do orçamento provincial, se comprarão, todos os annos, sementes de plantas industriaes e recreativas, capazes de serem aclimatadas e cultivadas com proveito no paiz, ou necessarias á regeneração das especies que na actualidade nelle se cultivam.

« Art. 4.º Das sementes adquiridas na fórma do artigo 3.º, e bem assim das que fôrem doados pelo governo ou pelos particulares, será distribuida gratuitamente pelos agricultores que as solicitarem, a porção que se podér dispensar, sem detrimento da fazenda normal, com os precisos esclarecimentos, dados pelo director, acerca da cultura conveniente a cada especie.

« Art. 5.º Para uso da fazenda normal e da aula de agricultura, o presidente da provincia mandará vir dos diversos paizes agricolas instrumentos ruraes, nelles empregados com vantagem, e não introduzidos ainda em Pernambuco. Os modelos destes instrumentos serão franqueados aos artistas e agricultores que os pedirem, com as convenientes informações, relativas ao fabrico, conservação e prestimo de cada um.

« Art. 6.º De quatro em quatro annos, o presidente da provincia conferirá um premio de seis contos de réis ao agricultor que mostrar haver, por meio de invenção propria ou adoptada de naçoes estrangeiras, melhorado na provincia o fabrico do assucar de canna, quanto ao rendimento e á qualidade delle, ou quanto á economia dos braços e capitaes, requeridas pelo processo seguido presentemente. No caso de concorrerem diversas memorias dignas do premio, este será dado ao autor daquella, cujo objecto for de maior utilidade.

« Art. 7.º De tres em tres annos se destinará outro premio de dous contos de réis para quem apresentar maior numero de animaes uteis a lavoura, das melhores raças estrangeiras, ainda não admittidas na provincia.

« Art. 8.º Se não apparecêrem concurrentes dignos dos premios de que tratam os artigos 6.º e 7.º, a importancia delles será applicada ao melhoramento da fazenda normal, e á compra das sementes e instrumentos ruraes, mencionados nos artigos 3.º e 5.º

« Art. 9.º O presidente da provincia fica autorisado para engajar, dentro ou fóra do Brasil, um estrangeiro habilitado para desempenhar o emprego de director da fazenda normal, o qual servirá segundo as condições do seu engajamento.

« Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 26 de março de 1847. — *Lopes Netto.* »

O Sr. Cordeiro: — Senhor presidente, ao pedir a palavra, senti um prazer inexplicavel, por se me proporcionar occasião de levantar um debil brado em pró da agricultura agonisante entre nós.

Senhores, o amor que de coração consagro ao paiz que me vio nascer, o patriotismo que devo a Pernambuco, me impõe a rigorosa obrigação de não ficar na inacção, quando se trata de um projecto tão importante como este. Comquanto sua utilidade seja, á primeira vista, reconhecida, todavia devo declarar as rasões porque o apoio, e estas se fundam nas vantagens que passo a enumerar, e demonstrarei, conforme me permittir a escassez de minhas ideias.

Em primeiro lugar, tem o projecto por fim crear uma fazenda normal que servirá de prototypo á industria agricola; em segundo lugar, animar a industria amortecida; em terceiro lugar, instruir e animar os agricultores; em quarto lugar, habilita-los para as descobertas e emprezas; em quinto, promover os melhoramentos materiaes do paiz.

Vamos ao primeiro ponto.

Ninguem desconhece que a instituição desse estabelecimento he de summa utilidade em um paiz, aonde o unico ramo de industria he a agricultura, que essencialmente constitue a subsistencia e a fortuna da maior parte de seus habitantes, que, em geral, entregues á discrição das estações e ao imperio dos tempos, e avesados á uma pratica rutineira, vivem, a bem dizer, ás apalpadellas no que respeita ao aperfeiçoamento das materias primas, por falta das precisas noções e verdadeiras regras da agronomia; mal este que fica sanado com a creação da fazenda normal.

Passemos ao segundo ponto.

Todos sabemos, e a cada passo lamentamos o triste estado da agricultura entre nós; vemo-la definhar consideravelmente, porque ainda até aqui se não procurou melhorar a sorte do agricultor, promovendo-se-lhe e facilitando-se-lhe os meios de sahir desta acanhada orbita a que preconceitos mal entendidos e mesmo a apathia o tem circumscripto, para lançar-se no mundo das descobertas e dos inventos. Não he, Senhores, porque entre elles não haja muitos capazes de aperfeiçoar sua profissão, mas sim porque lhes faltam os elementos precisos, que os devem nella formar. A fazenda normal, pois, proporcionando a todos os devidos esclarecimentos no modo de amanhar a terra, plantar as sementes e cultivar as especies pelo seu methodo privativo, tem de concorrer grandemente para que elles estudem esses methodos, e façam seus experimentos e tentativas; e assim teremos a industria animada.

Apreciemos o terceiro ponto.

Não será só vendo ou ouvindo que elles beberão esses conhecimentos, o estabelecimento lh'os ministrará mais efficazmente nas lições de um curso theorico e pratico de agricultura e de economia rural, que o projecto lhes offerece onde melhormente aprenderão a exercer tão nobre profissão.

Quanto ao quarto ponto, com os conhecimentos que assim houverem adquirido he innegavel que elles não deixarão de abandonar para sempre a prática absurda que ora seguem, legada por tradicções erroneas, e desquitar-se-hão de certos prejuizos, como que a terra nunca cansa, que não he preciso aduba-la para produzir, &c., &c. Então, elles reconhecerão quão importante he sua profissão; então, lamentarão o tempo perdido em materialidades, e procurarão recupera-lo, fazendo combinações, formando juizos, e creando methodos, tanto mais havendo o poderoso incentivo de um premio avultado para aquelle que mais util memoria apresentar: isto que diz respeito ao fabrico do assucar de canna, poder-se-ha em certo modo fazer extensivo á manipulação do algodão, do café, cacáo, &c., &c.

Passemos ao quinto ponto.

Promoverá o melhoramento material do paiz, fazendo apparecer a abundancia e bareteza dos generos, transplantando para o nosso solo plantas exoticas, algumas das quaes a experiencia tem mostrado aclimatarem-se soffrivelmente no Brasil, bem como o chá, que, sendo oriundo da China, e conservando alli seu exquisito aroma e gosto, fôrça he que se dê muito bem em Pernambuco, e que vegete muito melhor do que no Rio-de-Janeiro e nas demais provincias do sul, por isso que se acha collocado no mesmo gráo de latitude, e sôb a influencia da mesma zona, e por consequencia goza da mesma temperatura; poder-se-ha com proveito cultivar a amoreira, assim como o trigo, que, segundo se sabe, medra muito bem, e os demais cereaes que he provavel não fructifiquem menos neste terreno abençoado, aonde a natureza a cada canto se ostenta tão prodiga, offerecendo-nos seus immensos thesouros, e nós, como, Tantalo, sem os podermos tocar; aonde só o que falta he o desenvolvimento do genio, o espirito creador, para aviventar esses entes amortecidos, pôr em actividade estes braços inertes, calando-lhes no coração o amor ao trabalho e o odio a ociosidade, por meio de vantagens mui reaes e duradouras, quaes são as que offerece a creação da fazenda normal.

Voto, portanto, a favor do projecto.

Submettido o projecto á votação, he approvado em primeira discussão, para passar á segunda.

Entra em primeira discussão o seguinte projecto, a que, o anno passado, coube o n. 17:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo 1.º Fica autorisado o presidente da provincia a mandar construir uma ponte pensil, ou de pedra, segundo fôr mais conveniente, na passagem de Itapissuma, para facilitar a communicação entre a freguezia de Pasmado e a de Itamaracá.

« § 1.º O governo applicará para as despezas desta obra as sobras que houverem nos diversos ramos de despeza; e para sua indemnisação, fica creada uma barreira, na qual se cobrará um pedagio de 20 rs. por cada pedestre, 60 rs. por cabeça de animal vaccum, cavallar ou muar, e 100 rs. por cada roda de vehiculo.

« Art. 2.º No caso de podêr a obra ser feita por empreza, fica tambem autorisado o presidente a contratar com uma companhia nacional ou estrangeira, concedendo-lhe o mesmo pedagio por espaço de vinte annos.

« Art. 3.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 30 de março de 1847.--*O deputado Nunes Machado.* »

He approvado em primeira discussão, para passar á segunda.

Passa-se á segunda discussão do projecto n. 14.

« Artigo 1.º Fica elevada á categoria de villa a povoação de Corrente na comarca de Garanhuns e seu termo, com os seguintes limites:

« Principiando do lugar denominado Canivete, onde finda esta com a provincia das Alagôas, e subindo pelo rio Canhôto até Agoa-Vermelha, e d'ahi pela estrada que vai pelo Parafuzo até Páo-Ferro, seguindo pela estrada de Ponta-Quebrada ao Canhôto de Antonio José, desse ponto pelo mesmo rio Canhôto acima até Poço-do-Boi, na direcção da estrada que vai para Santa-Rita: e do lugar deste nome seguirá pela estrada que se dirige para a Cachoeira-Dantas, e desta cortará para o Timbó de José Victorino; e d'ahi, seguindo o caminho que vai a Mella, proseguirá em linha recta até Campestre, e de Campestre pela estrada acima até Cacimbas, e d'ahi em direcção para o poente a encontrar o riacho Secco, e por elle abaixo até a extrema da provincia com as Alagôas. »

He approvado sem discussão.

Entra em discussão o artigo 2.º

« Artigo 2.º Fica pertencendo á freguezia de Papacaça todo o territorio designado para a nova villa, passando-se para ella a séde da mesma freguezia. »

He approvado sem discussão, e em seguida o projecto, para passar á terceira.

Extingue-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente levanta a sessão a 1 hora da tarde, depois de haver dado para ordem do dia da seguinte: leitura de projectos, pareceres e indicações; — primeira discussão do projecto n. 20; — terceira do de n. 23; — e segunda do de n. 24: todos do anno passado.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1848.

Hoje sómente compareceram 18 Srs. deputados provinciaes, e por isso a assembléa deixou de funccionar.

Acha-se nesta capital o Illm. Sr. Dr. Manoel Libanio Pereira de Castro, juiz de direito da comarca de Goianna, nomeado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para exercer interinamente o cargo de chefe de policia. Segundo nos informam, S. S. entrará em exercicio, depois que o Sr. Gervasio Conçalves da Silva se recolher á esta cidade

Consta-nos que S. Ex. o Sr. presidente da provincia tendo concedido aposentadoria ao professor de rhetorica do lyceu desta cidade, Revm. José Marinho Falção Padilha, removeu para o lugar, que vagou em consequencia deste acto, ao Revm. Miguel do Sacramento Lopes Gama, lente da cadeira de lingoa nacional, e para esta ao Sr. Bellarmino de Arruda Camara, que leccionava na de francez; bem como que reintegrou na ultima das mencionadas cadeiras ao Sr. José Soares de Azevedo.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 7 . . . . 8:529$591

Descarregam hoje, 8 de junho.

Patacho—*Aurora* -- mercadorias.

Brigue —*Leentmant-Peterson* — idem.

Brigue —*Aurora* — idem

Patacho—*Catharina* — idem.

Sumaca —*Santo-Antonio-de-Padua* — azeite de palma.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 7.

Geral	725$522
Diversas provincias	32$363
	757$885

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 7 . . . . 1:118$954

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 7.

Bristol, 43 dias, hiate americano *Henrietta*, de 71 toneladas, capitão Thomas M. Cook, equipagem 9, carga farinha e mais generos; ao capitão.

Van-Demans-Lond, 84 dias, barca ingleza *Jane-Francis*, de 390 toneladas, capitão Collin Brawns, equipagem 17, carga lãa e jarras de cobre; ao capitão.--Vem refrescar e segue para Londres.

Rio-Grande-do-Sul, 25 dias, brigue brasileiro *Santa-Maria-Boa-Sorte*, de 222 toneladas, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, equipagem 14, carga carne: a Amorim Irmãos. Passageiros, Alexandre Augusto Ferreira e José Correia, Brasileiros.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool, barca ingleza *Priscila*, capitão Richard Goble; carga algodão e assucar

Rio-de-Janeiro, escuna brasileira *Curiosa*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, carga assucar, agoardente e 6 escravos a entregar.

Bahia, hiate brasileiro *Tentador*, capitão Manoel Antonio da Silva Lobo; carga varios generos.

Porto-Alegre, brigue brasileiro *Flor-do-Sul*, capitão José Ignacio Pimenta; carga assucar e algodão.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 27 de março de 1847.--*Villela Tavares.*»

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 8 (hoje) do corrente mez, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 10 barricas da marca diamante M, CSM, de ns. 7 a 16, contendo 2,000 libras de arame de latão, com avaria, avaliadas segundo a tarifa a 500 rs., valor da libra, pertencentes a Mc. Calmont & C, as quaes existem nesta alfandega, além do tempo marcado pelo regulamento: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega, 7 de junho de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações

— O arsenal de guerra compra os seguintes generos, que teem de ser remettidos para a ilha de Fernando-de-Noronha, a saber: 16 arrobas de bolacha, 14 ditas de assucar branco, 22 libras de chá; 30 ditas de sabão e 40 canadas de agoa'ardente branca, e bem assim 6 limas chatas de desbastar, 6 ditas meia-cannas, 12 ditas chatas menores, 12 ditas triangulas, 6 ditas pequenas, 6 ditas de roda, 4 limatões, tres e meias resmas de papel almaço e 2 peças de garraz: quem ditos generos se propozer a vender compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, até o dia 8 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra 60 quintaes de chumbo em barras, 400 meios de sola e 29 cadeiras com assento de palhinha: quem ditos generos se propozer a vender comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo suas propostas com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, até o dia 8 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra as drogas precisas, que teem de ser remettidas para a ilha de Fernando-de-Noronha, a saber: 12 garrafas d'agoa ingleza, 4 libras de ameixas, 32 libras de cevada, 4 libras de cremor tartaro, 2 onças de conserva de rosas, 4 libras de emplastro de aquilão gomnado, 4 libras de dito adsivo, 4 libras de dito visicatorio, 8 libras de flôr de violas, 8 libras de ditas de rosas, 8 libras de gomma arabe, 16 libras de galhas, 1 onça de hidriodato de potassa, 8 libras de ponta de viado calcinada, 32 libras de raiz de alcaçús, 8 libras de raiz de valeriana, 8 libras de raiz de serpentaria, 8 libras de ruibarbo, 8 libras de raspas de viado, 8 libras de sene, 32 libras de sementes de linho, 4 libras de unguento pupulião, 4 libras de flôr de papoilas, 12 fundas do lado direito, 4 libras de linimento anodino. Os Srs. pharmaceuticos que á venda das ditas drogas, que sejam da melhor qualidade, se propozerem, compareçam na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo suas propostas com seus ultimos preços, em carta feichada, e as amostras, até o dia 8 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

-- O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente ás pessoas que teem seus escravos matriculados, que o presente mez he o designado para fazerem as alterações que occorrem sobre os mesmos escravos; para o que deverão comparecer na dita recebedoria com suas notas documentadas, como o exige o art. 9.º do regulamento de 11 de abril de 1842. Outro sim, convida aos devedores dos impostos de lojas abertas, de seges e carrinhos, de canoas que navegam nos rios do interior, subjeitas ao imposto; os do imposto especial dos calçados e trastes estrangeiros, casas de modas, perfumarias, etc.; os devedores da decima de mão-morta; afim de comparecerem na mesma recebedoria, e realisarem seus pagamentos, sôb pena de serem seus debitos (findo o corrente mez) remettidos a juizo, para serem executivamente cobrados.

Recebedoria, 7 de junho de 1848.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

THEATRO PUBLICO

DOMINGO, 11 DO CORRENTE,

A Freira Sanguinaria,

a beneficio da primeira dama

Joanna Maria de Freitas Gamboa.

A grande difficuldade de se apresentar em scena este sublime drama do *Archivo theatral lisbonense*, he que mais influe o director na sua execução: muitas e muitas pessoas hão posto em duvida a solução deste problema, á qual o director responde com o mesmo que mostrou no drama --*Pedro-Cem*-- e outros, assaz difficilimos em um theatro, como o nosso, cujo unico apoio he o publico, e só o publico, que ainda sustem este desvalido estabelecimento, onde he preciso envidarem-se todas as fôrças, e fazerem-se os maiores sacrificios para attrahir os espectadores

N. B. -- Todas as vistas mostrarão o que pede o autor do drama, e a ultima todos os horrores de um incendio: as jovens dançarinas executarão diversas danças.

A beneficiada, nem seu marido, pelos seus muitos misteres, pódem ir repartir pessoalmente os camarotes e bilhetes; porém o credito que gozam nos espectaculos dos seus beneficios, lhes dá a certeza que os seus protectores voluntariamente e sem constrangimento algum, os irão na mesma noite gratificar no theatro.

Publicações Litterarias.

AMOR E MELANCOLIA, OU A NOVISSIMA HELOISAS, O SEGUIDA DA NOITE DO CASTELLO E DOS CIUME DO BARDO.

Os mais importantes poemas do Sr. Antonio Feliciano de Castilho, ornados com tres estampas finas lythographadas. Vendem-se a 3,000 rs., na loja de João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife.

CALABAR.

Acha-se prestes a entrar no prelo um drama nacional sôb este titulo, composição de J. Ferreira Villela.

Nada diremos sobre tal obra por ainda a não termos lido: porém suppomos, e he de esperar de um moço que tem alguns conhecimentos dramaticos, e uma particular predilecção pela scena, não encete uma carreira tão brilhante com uma obra não digna de ser lida, principalmente pelas pessoas que possuem gosto por poesia de tal genero.

Subscreve-se na rua da Cadeia-Velha, loja de livros da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, e no pateo do Collegio, loja do Sr. Dourado.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*; para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario, n. 5

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *San-Domingos*, forrado e encavilhado de cobre; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49, ou ao capitão Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, até o dia 8 do corrente, por ter o seu carregamento prompto, o brigue nacional *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre, e de primeira marcha: para escravos e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

--Para o Rio-Grande-do-Sul o brigue nacional *Novo-Lobo* segue impreterivelmente até 18 do corrente: para passageiros e escravos a frete trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira, rua da Cadeia, n. 40.

-- Para o Porto sahirá muito breve o brigue portuguez *Primavera*, capitão Rodrigo Joaquim Correia por ter o seu carregamento prompto: quem tiver alguma carga miuda a embarcar, ou quizer ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se ao dito capitão na praça, ou ao seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

---Para o Aracaty sahe, nestes dias, o patacho *Angelica*: tem a carga quasi prompta: *para o restante* e passageiros, trata-se com Domingos Theophilo Alves Ribeiro, no hotel Francisco, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

— Para a Bahia segue viagam o hiate *S.-Benedicto*, por ter mais de metade do carregamento prompta: para o resto e passageiros, trata-se com o mestre e dono, na rua do Amorim, n. 19.

Leilões

Domingos Henriques de Oliveira fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, dos varios salvados, proximamente vindos do Rio-Grande-do-Norte, pela barcaça *S.-Joaquim*, mestre José Francisco de Freitas, consistindo em seis barricas de cobre velho de forro de navio, duas ancoras com sepo de páo, sete correntes de ferro de differentes bitolas e comprimentos, uma femêa de bronze, uma verga e uma retranca de pinho: hoje, sete do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. M. J. da Silva Braga, no Forte-do-Mattos

-- Antonio José de Araujo, tendo de seguir viagem para Inglaterra, pela incomparavel galera *Columbus*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a excellente mobilia de sua casa, ha pouco comprada, e por isso tanto monta nova, consistindo em ricos consolos e mesa de meio de sala, com pedras marmores, ditas de jogo, sophás, cadeiras de sala, de encosto e de balanço, tudo de jacarandá; marquezas, commodas, guarda-vestidos, secretaria, armario, toucadores, lavatorios, um leito com armação de feitio moderno, mesa de jantar, aparador, guarda-louça, um lindo berço, candieiros, lanternas de sala, venezianas de apurado gosto, caixa para jogo de voltarete, mesa imitando charão, apparelho de louça escolhida para mesa, dito dourado para cha, garrafas, copos, sopeiras e outros crystaes para enfeites de mesas e para cheiros, tapetes novos, e muitas obras valiosas de brilhantes, ouro e prata para adornos e uso indispensavel de quem sabe tratar-se com esmero: sexta-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa n. 62, na rua da Aurora, que forma esquina e frente para o Aterro-da-Boa-Vista.

— Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas avariadas a bordo da galera *Columbus*, na sua ultima viagem, e de outras limpas, para concluir facturas: quinta-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

LOTERIA

DO HOSPITAL PEDRO II.

Tendo de ser marcado o dia em que devem correr as rodas da quinta e ultima parte da primeira loteria do hospital Pedro II, o thesoureiro respectivo melhor escolha não podia fazer do que o dia 28 do corrente mez, vespera do apostolo S. Pedro, em que muitas pessoas costumam tirar sortes sobre o seu futuro estado: assim, convida ao respeitavel publico, a quem está summamente agradecido pela concurrencia das outras primeiras partes da mesma loteria, para que haja de se prestar a compra dos bilhetes, afim de que se realise a sua extracção em um dia tão proprio de se tentar fortuna

O LIDADOR N. 287 E O O PARLAMENTAR N. 3 acha se-hão á venda no lugar do costume; este ao meio-dia e aquelle as tres horas da tarde.

-- A abaixo assignada faz sciente que tem feito sociedade, na sua botica sita no largo da Boa Vista, com seu filho o Sr. José Maria Freire Gameiro, que passa a ser o agente do estabelecimento, sôb a firma de Viuva Cunha & C.

A Viuva Cunha.

-- Precisa-se de uma ama, *para* o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 38.

-- Quem estiver nas circumstancias de servir para feitor de um sitio: queira dirigir-se a pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

-- Precisa-se de dous contos de réis a premio, dando-se por hypoteca uma propriedade de pouco menos de meia legoa distante desta praça, livre e desembaraçada: quem tiver annuncie.

MUTILADO

— O Sr. J. da C. M. queira mandar entregar, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 34, primeiro andar, o atlas geographico, por Simencourt, que S. Mercê pedio emprestado por 2 dias, desde 2 de dezembro proximo passado, ou, o que será melhor, a sua importancia, que he 10$000 rs.

— O annuncio, publicado neste *Diario* com as iniciaes J. da C. M., não se entende com o Sr. Joaquim da Costa Moreira.

-- Precisa-se alugar um sobrado que tenha commodos para grande familia, preferindo-se algum independente, e no Aterro-da-Boa-Vista : a fallar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, primeiro andar.

--- Aluga-se , ou vende-se um sitio na Agoa-Fria, com boa casa de vivenda , baixa para capim , muito boa terra para plantações : a tratar na loja de chapéos , no pateo da matriz de S.-Antonio , n. 2.

A QUEM INTERESSAR.

O annuncio feito neste *Diario* n. 121 , com as lettras iniciaes M. J. de A. M. , entende-se com Mamede Japão de Abrolhos Marosquino.

A QUEM CONVIER.

Troca-se uma escrava por um escravo que seja moço, de boa figura , e que seja proprio para qualquer trabalho ; a escrava he recolhida , de boa figura , moça , sabe perfeitamente engommar , cozinha o diario de uma casa e cose chão. Na rua do Queimado, loja n. 4.

— Joaquim Lopes Cabral de Teive embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava , de nome Luiza.

-- José Pereira Vianna vai ao Rio-de-Janeiro tratar de seus interesses , deixando a sua casa de negocio no mesmo andamento , debaixo da direcção de pessoa competentemente autorisada para esse fim.

= O Sr. Teixeira Leite, recentemente chegado do Ceará, queira por obsequio dirigir-se as Cinco-Pontas , n. 62.

— Aluga-se uma canoa grande, aberta e concertada de novo , pelo tempo de tres mezes : na rua da Florentina , n. 16.

— Dá-se um sitio, na estrada do Arraial, a qualquer pessoa para morar *gratis* , só com a condição de conservar a casa do mesmo sitio aberta , e prestar attenção a tudo quanto nelle exista : no Aterro-da-Boa-Vista , n. 78.

--- Quem precisar de uma ama com muito bom e abundante leite , a qual he de muito boa conducta e do matto , dirija-se a rua do Collegio , n. 8, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz saber , pelo presente , que ninguem contrate negocio algum com Isabel Francisca de Jesus , viuva do finado Ribeiro , com os bens da mesma , cujos se acham hypothecados ao abaixo assignado no cartorio competente : e para evitar de questões para o futuro , faz o presente annuncio.

Joaquim Luiz dos Santos.

-- O Sr. Antonio José Martins de Mello tem uma carta, vinda do Porto , no escriptorio de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

--- O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista avisa aos irmãos da mesma irmandade para que, no dia 11 do corrente, as 9 horas da manhãa , compareçam no consistorio para a eleição da nova mesa, = Consistorio da irmandade, 7 de junho de 1848. — *José Candido de Carvalho Medeiros* , escrivão interino.

-- O thesoureiro da irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista pede áquelles dos irmãos que ainda não entregaram as capas que receberam para os actos da irmandade, tenham a bondade de as mandar entregar , quanto antes , ao guarda , afim de fazer entrega das mesmas a seu sucessor , e entrar no conhecimento de uma que falta , pertencente a outra matriz.

— José Francisco Marques embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Simão , de nação Quiçaman.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios , que os bilhetes para a recita do dia 10 do corrente , principiam a ser distribuidos hoje, em casa do thesoureiro : assim como que a commissão administrativa se achará reunida, pelas 7 horas da noite de hoje e de amanhãa , para approvação de convidados; e que, findo aquelle prazo , proposta alguma mais será aceita.

-- A pessoa em podêr de quem existir uma lettra da quantia de 250$ *rs.* vencida no dia 30 de abril do corrente anno, sacada por Luiz Ignacio Gonzaga, como procurador de Antonio Ferraz de Castro, e aceita por Francisco de Paula Pires Ramos Junior, queira apresenta-la nesta cidade a Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7, segundo andar, para ser paga; certa de que, não a apresentando, não terá o possuidor direito a premio algum, visto que não foi apresentada até ao presente.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea, que tenha commodos para uma familia pequena, no bairro de S.-Antonio, e que não exceda de 10$000 rs.: quem a tiver annuncie.

-- Uma pessoa que tem pratica de escripturação, se offerece á pôr em dia qualquer escripta, ou mesmo escrever algumas horas da manhãa ou tarde, em qualquer estabelecimento : no segundo andar do sobrado n. 4 do pateo da matriz de Santo-Antonio se dirá quem he.

-- Roga-se ao Sr. juiz de paz Manoel Antonio Viegas, haja de entregar um requerimento que tem em seu podêr, para uma consiliação, ha 20 dias sem o despachar.

-- Precisa-se de um padre para capellão e ensinar meninos, no lugar de San-Bento na comarca de Garanhuns: na prença de Joaquim José Ferreira, que informará a respeito.

CONSELHO AO TIPITY DO PARA'.

He melhor que o Sr. Hermegido Morteiro de Sal e Almocreve trate de procurar lavar as nodoas que o cobrem , como cumplice na morte de seu pai, segundo diz o publico ; he melhor que S. mc. cuide de sua vida que está muito escandalosa ; he melhor que S. mc. trate de procurar pôr na forca ao Nicoláo; he melhor que S. mc. se deixe de estar zombando da moral e da decencia do povo paraense, apresentando em sua casa á vista e face de toda a cidade a Margaridinha que foi cumplice na morte de seu pai ; tudo isso he melhor, do que S. mc. andar solicitando na secretaria do governo copias de officios da presidencia contra Pedro ou contra Paulo ; porque esse Pedro ou esse Paulo he bem conhecido por trilhar a carreira de homem de bem, e se não agradou ao Sr. presidente F., ao menos tem procurado viver honestamente com a sociedade e com sua familia. Tome esse conselho, Sr. Morteiro, que lhe da um *Artilheiro.*

---Manoel Lopes da Silva mudou a sua residencia para a rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

---Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 54 : no Aterro-da-Boa-Vista, a tratar no mesmo.

Na Camboa-do-Carmo, sobrado n. 3,

ensinam-se meninas as primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, bordar e todas as qualidades de costura. Tambem engomma-se para fóra.

---Quem tiver uma preta e quizer alugar por mez, que sirva para vender fazendas , annuncie para ser procurada.

-- Alugam-se cadeiras de palhinha , para officios e festividades ; bem como mobilias completas , ou mesmo as peças que fizerem conta aos pretendentes , para casas particulares , pelo tempo que convier : na rua Nova, armazem, n. 67.

-- O engenheiro Milet mudou a sua residencia para a rua do Aterro-da-Boa-Vista n. 3, segundo andar.

-- Quem annunciou querer comprar um diccionario de Constancio, ou Moraes, sendo queira um de Moraes, em segunda mão , porém ainda novo, dirija-se a S.-José-do-Manguinho , venda da esquina.

--- O Sr. José Gomes da Silva Portella queira ir tirar a cama que se acha empenhada na rua dos Martyrios n. 36, no prazo de 8 dias, da data deste: do contrário, será vendida para pagamento da divida. Recife, 5 de junho de 1848.

Retratos do daguerreotypo.

Em consequencia da continuação da grande concurrencia, o abaixo assignado ainda não tem podido acabar o seu trabalho nesta cidade, e por ser pedido por muitas pessoas, avisa ao respeitavel publico, que continuará a tirar retratos por mais tres ou quatro dias; e roga a todas as pessoas que tencionam aproveitar-se dos seus serviços, que appareçam com toda a brevidade possivel.

Carlos D. Fredricks,
Professor do daguerreotypo.

--- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim : na rua do Amorim, n. 15.

--- Na rua das Larangeiras, casa n. 14, tiram-se passaportes para dentro e fóra da provincia, assim como correm-se folhas com a maior actividade possivel.

--- Uma pessoa idonea se offerece para ensinar a traduzir, escrever e fallar correctamente o inglez e francez, e bem assim geographia e arithmetica , por casas onde hajam de dous alumnos para mais : na rua do Collegio, n. 6.

-- O abaixo assignado responde ao annuncio do Illm. e Exm. Sr. Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel, que, se a carne estava corrupta, S. S ou Exc. devia torna-la a enviar, e então nada pagaria por ella, pois que pessoas nobres não dão comidas corruptas a seus famulos. Respeito a dizer que eu lhe tinha dito vocalmente que o preço era das mais ordinarias, 2$000 rs , não duvido, e será; porém devia S. Exc. attender, ou saber, que em um carregamento de 10 a 12,000 arrobas de carne, vendido em 50 a 60 dias e a 200 ou 300 compradores, póde haver qualquer engano, sendo vendida pelo caixeiro a bordo e lançada a noite nos livros, e o patrão não examinando os assentos diariamente: e a respeito de preços, sendo preciso, apparecerá uma certidão tirada dos livros, aonde se verá vendida a 1600, 2000, 3000, 3,500, 4,000 e 4,800 rs. a arroba. A lembrança de S. Exc. sobre o preço da carne faz-lhe muita honra, mostrando não ter esquecimento nenhum em seus negocios, ainda em cousas tão diminutas, de cinco ou seis mil rs. ; porém faz muito admirar não ter a mesma lembrança de seu abono de 438$ rs. que fez a seu afiançado Mello, como verá adiante authenticado por onze pessoas de conceito.

Ora, diga-me S Exc., pagando eu a nove socios no mesmo dia que findou o triennio, perto de nove contos, ser-me-hia mui difficil arranjar o seu saldo de rs. 472$863 ?

Será talvez bom não continuar, pois do contrario apparecerá patente a traição dos recibos, pois a posso tambem authenticar por testemunhas, etc.

Manoel Alves Guerra.

«Nós adiante assignados, socios que fômos do contrato do imposto dos 2,500 rs. por cabeça de rez, no qual era caixa o Sr. Manoel Alves Gerra, reunimo-nos todos no dia 6 de agosto do anno passado, em casa do dito caixa, e depois de examinarmos as contas e as acharmos conformes, recebemos o nosso dividendo, e nessa mesma occasião o caixa apresentou uma lettra do Sr. Francisco de Mello Bastos, em que devia á sociedade a quantia de rs. 438,000, proveniente de resto de dinheiro que a sociedade lhe tinha emprestado para negociar em gados, e isto em beneficio della, para augmentar as matanças e fazer face aos marchantes que a estavam diminuindo diariamente: o caixa fez ver a sociedade que o prejuizo que este homem tinha soffrido, tinha sido em beneficio da sociedade para augmentar o consumo, e por isso lhe parecia; que este prejuizo devia ser dividido pelos senhores socios porém alguns delles oppozeram-se, dizendo que assim como elle tinha perdido, podia ter ganho, e que a sociedade premio nenhum lhe tinha levado do adiantamento do dinheiro e mais que elle tinha seu fiador que era o Sr. Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel, e neste momento levantou-se este Sr. e disse em alto e bom som, que não queria que ficasse prejudicado nenhum dos senhores socios em quarenta e tantos mil rs., que lhe poderia tocar em rateio, e sim que o caixa lançasse a importancia da lettra em sua conta, pois queria pagar pelo seu abonado: e por ser isto verdade mandamos passar o presente em que nos assignamos. Recife, 25 de maio de 1848. -- *Manoel Alves Guerra*, um decimo (caixa) -- *José Higinio de Miranda*, um dito -- *João Pacheco de Queiroga*, um dito(ausente) -- *Francisco Joaquim Pereira Lobo.* dous ditos -- Por procuração do Sr. Antonio da Costa Rego Monteiro, *Verissimo José Moreira*, um dito --- *Antonio Carneiro Machado Rios*, um dito -- *José Joaquim Bezerra Cavalcante*, um dito -- *Francisco Carneiro Machado Rios*, um dito »

«Tendo sido agente do contrato e assistindo no dia do ajuste de contas, confirmo tudo acima expendido.

José de Almeida Barreto Bastos.

Idem ,tendo tambem servido no contrato de guarda-livros e de toda a contabilidade, certifico o mesmo acima referido.

Manoel Alves Guerra Junior.

«Balanço nas contas do contrato a favor do Exm. Sr. A. M. M M. Pimentel. 936$383

«Deve o mesmo Exm.

« O que ordenou levasse a seu debito e a credito de Francisco de Mello Bastos. 438$000
«Importe de 11 arrobas de carne a 2$ rs. 22$000
«Dito de 1 arroba da superior. 3$500
«Existe a seu favor prompto. 472$863
936$383

---O abaixo assignado, como procurador do tenente Manoel José da Silva Leite, faz sciente a todos os seus credores, que dentro de 8 dias , apresentem sua contas do que elle he devedor, para serem remettidas para a ilha de Fernando, aonde se acha destacado, para assim poder melhor determinar seus pagamentos , sôb pena de estarem por mais tempo no desembolso os que não o fizerem. Recife, 5 de junho de 1848.

José de Sá Lopes Fernandes.

--- F. P. Freire remette para o sul a sua escrava , de nome Sabina.

-- Frederico Kennop, Allemão , segue para o Rio,

--- Arrenda-se uma grande casa terrea abarracada , no lugar do Manguinho , envidraçada, com oito quartos, quintal murado , cacimba , estribaria , pelo preço de oito mil reis mensaes : a tratar na rua de Hortas , n. 140

--Roga-se ao Sr. João Borges de Cerqueira o obsequio de ir receber as suas camisas e pagar os 19$ rs. que ficou restando , no prazo de oito dias : do contrário , serão vendidas as ditas camisas pelo que se achar , ficando o mesmo sem direito a ellas; pois já bastam 3 mezes de espera : tambem ficando sciente de não podêr exigir quantia alguma com o titulo de que ellas valiam mais , mesmo se for ver os seus parentes , pois já fôram avisados. Rua de S.-Francisco, n. 42.

Compras.

-- Compra-se o *Diario de Pernambuco* n 270 , do anno de 1846 : dá-se mais do que o seu valor : na rua da Praia, n. 18, ou annuncie

--Compra-se uma negra que não tenha vicios e seja perfeita engommadeira e cozinheira : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Compra-se uma escrava moça, sem vicios nem achaques e de bonita figura, que cozinhe e engomme : na rua estreita do Rozario, n. 22, primeiro andar.

--- Compra-se um moleque de idade de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de cozinha : quem tiver annuncie, ou dirija-se ao becco da Lingueta, n. 12.

-- Compra-se um piano em meio uso, que sirva para ensinar meninas : quem tiver annuncie.

--- Compram-se potes de tinta , vasios : na rua da Madre-de-Deos , venda n. 5.

--- Compra-se Tito Livio e Horacio : na rua do Queimado, loja n. 8.

--Compram-se duas venezianas em bom estado : quem tiver annuncie.

--- Compra-se um sellim inglez , em meio uso : na rua do Queimado, n. 4

-- Compra-se matte : quem tiver annuncie.

— Compram-se mil liaças de vimes, do Porto, que seu preço não exceda de 240 rs. cada liaça : quem as tiver annuncie por esta folha, para se procurar.

-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs. , e peças, a 16,700 rs. : na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

Vendas.

SORTES.

Novo divertimento que contém duas partes , primeira o livro dos destinos novamente escripto pela Sibylla de Cumes ; segunda o manual de alguns jogos de sociedades, extrahidos do de M.me Celnart, e trasladados em lingoa vernacula, por 640 rs. ; Acasos da Fortuna, ou livro de sortes divertidas , em que, por virtude de dous dados , vem cada um no conhecimento do estado, riquezas , heranças, amizades, etc. , que terá , e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão, expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada de um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas , ou dos defeitos e prognostico dos doze signos do anno , 640 rs. ; Divertimento campestre , ou descobrimento da sorte de cada pessoa, que a quizer tirar , ou divertir-se , corrigida, emendada e accrescentada , trazendo no fim uma parte da mythologia dos deoses fabulosos, por 480 rs. Vendem-se na praça da Independencia , livraria ns. 6 e 8.

---Vendem-se chitas limpas, muito encorpadas e muito fortes, a 130 e 160 rs. a retalho, e as peças a 4$800 e a 5$500 rs. : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se para fóra da provincia uma negra de nação, de idade de 15 annos, optima figura, e com algumas habilidades : no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

Regalos de la Havana.

Vendem-se os superiores charutos de la Havana, caçadores, regalia e outras qualidades, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua Direita, n. 28.

-- Vendem-se leitões muito gordos e por preço commodo : na rua da Roda, n. 10.

— Vende-se uma botica com poucos fundos, sita no largo da Santa-Cruz, a dinheiro, ou a prazos: na praça da Boa-Vista, n 2.

= Vendem-se dous pares de campoteiras de vidro crystalisado, sem uso algum, por modico preço : no becco do Sarapetel, sobrado sem numero, no segundo andar.

— No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, ha uma porção de liaças de vimes para vender.

-- Vende-se commodamente um escravo crioulo, trabalhador de enxada e machado, proprio para trabalhar em algum sitio : na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se um preto de nação Costa, de idade de 25 annos, por preço commodo : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se as verdadeiras bixas hamburguezas, vindas pelo ultimo navio, aos centos e a retalho , por preço mais commodo do que em parte alguma: tambem se vão applicar a qualquer hora do dia ou da noite, para commodidade dos pretendentes : no deposito de bixas hamburguezas, na rua da Cruz do Recife, n. 53.

= Vendem-se algodões transados , de qualidade superior , da fabrica de todos os Santos , na Bahia: acham-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4

= Vende-se salsa muito nova , vinda do Pará , pelo ultimo vapor *S.-Salvador* : na rua do Trapiche, n. 26 , casa de Manoel Duarte Rodrigues.

VENDE-DE

PANNO DE LINHO

muito fino , com muito pouca differença da bretanha ; meias de linho igual, muito finas ; bem como ceroulas de meia : na rua do Queimado, loja de miudezas , n. 25.

VENDE-SE

Chá muito superior
Fabricado no Rio-de-Janeiro,
Denominado Brasileiro,

o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo chá hysson , de uma libra para cima , por preço commodo : no fim da rua da Aurora , n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos , das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde. No mesmo lugar tambem se vende chá familia, da mesma provincia , com as mesmas condições.

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras de superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como para o verão; a elles antes que se acabem : na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

No pateo do Collegio, n. 6, loja nova de livros, de João da Costa Dourado

vende-se papel de peso inglez de superior qualidade, em resmas e meias resmas.

-- Vende-se uma negra de meia idade, boa lavadeira e optima cozinheira : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Batatas excellentes.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva : na rua da Cruz , n. 43, tem para vender superiores batatas , por menos preço do que em parte alguma.

= Vende-se geometria e algebra de Lacroix ; Selecta ; Virgilio : Salustio ; Horacio ; Magnum Lexicon ; Fabulas ; Cartas de Cicero ; Salustio traduzido ao pé da letra ; e outros muitos livros latinos : na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo , n. 66.

— Vendem-se todos os pertences de uma venda ; bem como dous caixões da armação : tudo por preço commodo : na rua da Florentina, n. 30.

= Vende-se, ou troca-se por escravos moços e robustos, uma casa terrea na travessa do Lobato , ao pé da ordem terceira do Carmo : no pateo do Carmo, venda n. 1.

S S S F
S S F

Vende-se superior farinha de Trieste : no caes d'Alfandega, no armazem do Bacelar, ou na rua do Vigario, n. 9.

= Vende-se uma cadeira de arruar , forrada de seda, ainda nova ; macacos para arrumar carga ; encerados de cobrir generos : na rua do Amorim, n. 15.

= Vendem-se caixas de optima folha de flandres, por preço commodo : na rua Nova, loja defronte da Conceição dos militares.

-- Vende-se um violão quasi novo e com boas vozes : na praça da Independencia, n. 19.

-- Vende-se um mulatinho de 12 a 14 annos, optimo para pagem : na rua da Cadeia do Recife, n. 57.

Agoa de tingir cabello.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado , n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

-- Vende-se uma escrava da Costa, de idade de 20 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa, lava, tanto de sabão como de varrela, he muito humilde : o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua de San-Francisco, ao pé da Polinca.

MENEZES.
Praça da Independencia, n. 17,
loja de cirgueiro

Vendem-se uniformes militares , para todas as patentes, tanto de legião como de cavallaria e infantaria ; galão de ouro ; chapeos para pagens. Na mesma loja se faz qualquer obra pertencente a mesma arte : tudo pelo menor preço possivel.

---Vende-se uma negrinha de 7 annos, a mais linda que se póde encontrar nesta familia: he muito limpa e de bom genio, propria para dar de mimo ou para mucama de uma menina : na rua Nova, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se bixas de Hamburgo aos centos e a retalho ; tambem se alugam e se vão applicar a qualquer hora do dia ou da noite, a 320 rs. cada uma, e as mais regulares, a 240 rs : no antigo deposito de Joaquim Antonio Carneiro na rua da Cruz do Recife, n. 43. No mesmo vende-se uma porção de pennas de ema.

— Vende-se, a retalho e por atacado , um bom sortimento de louça da Bahia, chegada ultimamente na rua da Lapa, n. 6.

= Vende-se um linda negrinha de 7 a 8 annos ; um moleque de 16 annos , de bonita figura ; um preto de muito boa conducta , sapateiro, e que cozinha o diario de uma casa ; um dito bem robusto , que he mestre restilador ; um pardo de 20 annos, optimo para pagem ; uma preta com habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se colla de superior qualidade , das fabricas do Rio-Grande-do-Sul : na rua da Moéda, armazem n. 7.

= Vendem-se casaes de pombos grandes, muito bonitos , bons batedores , e por preço commodo : na rua da Florentina, n. 16.

= Vendem-se 50 milheiros de unhas de boi : nas Cinco-Pontas, na matança , armazem n 5.

Rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia aberta, a 4,600 rs.; ditos, a 4,000 rs.; ditos de cassa de côr, a 3,000 rs.; córtes de cambraia lisa muito fina, de 8 varas e meia, a 4,200 rs.; ditos de 3,200 rs.; lenços bordados, com bico, a 560 rs.; córtes de collete de fustão de côres, padrões modernos, a 1,280 rs.; ditos, a 800 rs.; brim trançado pardo, de puro linho, a 600 rs ; merinó preto fino, a 3,000 rs.; cassa de babado fina, a 360 rs. a vara ; chita de coberta de côr fixa, a 200 rs. o covado ; cassa lisa, a 400 rs. a vara ; camisas de meia, das melhores que teem apparecido, a 1,400 rs.; muito boa fazenda para toalhas, com 4 palmos e meio de largura, a 600 rs. a vara ; setim preto lavrado, a 3,500 rs. o covado ; chapéos de sol de seda, a 5,500 rs.; brim trançado de côres, de mui ricos padrões e puro linho, para calça ; lenços de setim para gravata ; ditos de seda de côres ; riscados francezes largos muito finos ; ditos inglezes ; bicos largos e estreitos ; e rendas.

Córtes de calça a 1$ rs.

Vendem-se córtes de calça para homem, da fazenda denominada --- mesclo -- de 3 ½ e 4 covados a 1$ e 1$200 rs. o córte: esta fazenda he muito barata e de muito boa qualidade, he escura e serve para a estação presente, assim como tambem serve para jaquetas e palitós : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1

---Vende-se vinho de Champagne, marca cometa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

—Vende-se um lindo mulatinho, com principios de alfaiate, de 14 annos, e que he optimo para pagem; e mais escravos com habilidades e sem ellas: na rua das Flores, n. 17.

Chocolate.

Na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, ha sempre muito superior chocolate de saúde, canella, baunilha e do ferruginoso, este he muito conhecido pelas suas boas qualidades, e por ser proprio para as pessoas que soffrem de frialdade e outras molestias do estomago, a 1$ rs. a libra, e o de saúde, canella e baunilha, a 400 réis.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades: no pateo de S.-Pedro, sobrado n. 4.

--- Vendem-se 4 escravos, sendo: um moleque de nação, de 16 annos, proprio para todo o serviço; uma escrava crioula de 26 annos, que engomma, cose chão, faz lavarinto, cozinha e lava de sabão; um escravo de nação, de 28 annos, perito padeiro e canoeiro; uma escrava de nação de meia idade, vendedeira de rua: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

--- Vendem-se dous braços de balanças grandes, com conchas de páo; uma bomba de cobre para despejar pipas: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Na loja da rua do Queimado, n. 5, vende-se panno preto fino, a 3,000 e 5,000 rs. o covado.

BOA PINGA.

Vende-se superior vinho da Figueira, em barris de 4, 5, 6 e 7 em pipa: no armazem de J. J Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, de 18 a 20 annos, com bastante leite, e que tem algumas habilidas, sem vicio algum: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Direita, esquina do becco do Serigado, n. 93, segundo andar.

---Vende-se uma moleca de 12 a 13 annos, de optima figura, e muito forte para todo o serviço, tanto do campo como da praça: na rus de Hortas, casa terrea n. 62.

---Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados: na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda; ditas de listras, vindas ultimamente de França, os melhores gostos e melhor fazenda que ha, a 9,500 rs. o córte; meias casimiras, a 3,500 rs. o córte: panno preto e azul fino, a 3,000 rs; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs.; dito preto, a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs., que nada deixam a desejar; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

-- Vendem-se ricos córtes de colletes de gorgurão de seda; ditos de setim, pelo barato preço de 2,500 a 4,000 rs. cada córte: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vendem-se muito superiores charutos chamados caçadores, em caixas de 125 cada uma, chegados pelo ultimo vapor da Bahia: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Novos gambreões.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada -- gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

---Vendem-se presuntos de Westpleália, superiores: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Fogo pernambucano.

Vendem-se maços grandes de palitos de fogo de muito superior qualidade, a 2,000 rs. o cento: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo: em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado: na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

Leite liquido,

todo o anno, a 200 rs. a garrafa, ás 7 horas da manhãa, e sendo freguezia se mandará levar: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

A 200 Rs. O COVADO. No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul, proprio para roupa de escravos, a 200 rs. o covado, e em peças a 260 rs. a jarda, o qual se torna recommendavel pelo muito corpo, não ter gomma, ser muito largo e de côr fixa; optima chita preta, forte, a 5,800 rs. a peça; engraçados pannos de mesa, de algodão, encarnados, pretos e grandes, a 3,200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara; lenços de cassa de côres, grandes, para senhora, a 480 rs.; ditos de seda para meninos, a 640 rs.; excellente alpaca de linho; chitas finas do ultimo gosto; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

— Vendem-se queijos londrinos; presuntos para fiambre; potes com sal refinado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com marmelada, com duas e 4 libras; massas finas; conservas inglezas; frascos com doces de differentes qualidades; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; sagú; cevadinha; passas superiores; bolachinha de soda: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Novas chitas e riscados.

Vendem-se riscados de novos padrões avelludados; chitas pretas com flores encarnadas e ramagens de diversas côres, de superior qualidade, a 320 rs. o covado; panno de linho muito fino, a 560 rs. a vara: na rua do Livramento, loja nova n. 14.

Córtes de casimira elastica, a 5,000 rs.

Vende-se excellente casimira eslastica, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o córte, de padrões escuros, e propria para a presente estação: tambem ainda restam alguns córtes de casimira de algodão e lãa, a 2,240 rs. o córte. A elles antes que se acabem: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Brins trançados.

Vendem-se superiores córtes de brins trançados, de quadros e listras de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n 1.

Sapatões de tres solas á 1$ rs.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se estes sapatos pelo admiravel preço de 1$ rs. o par; sao tão bons e baratos, que quem os vir não deixará de comprar.

Cassas a 320 rs. o covado

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se cassas muito finas para vestido, a 320 rs. o covado; chitas finas de côres fixas, a 160 rs. e a peça a 5,400 rs.; cassas pretas com 10 varas, a 3,000 rs. a peça; riscados de novos padrões, a 220 rs. o covado; meias de algodão para senhora, as mais finas que teem apparecido, á imitação de seda, e outras muitas fazendas baratas.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

VENDEM-SE collecções de vistas de Pernambuco,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira, da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral, na rua Nova; e do Sr. J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista.

Vidros para vidraças,

vendem-se em porções, ou a retalho a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, casa de Schafheetlin & Tobler.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, superiores, pelo baratissimo preço de 2,560 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4, de Manoel Joaquim Dias.

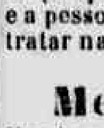
-- Vende-se a taberna n. 86, na rua do Pilar, o melhor lugar de Fóra-de-Portas, a qual está bem afreguezada, tem casa commoda para pequena familia, e com quintal: além disto, ha outra conveniencia vantajosa que se dirá ao comprador: vende-se a dinheiro á vista, ou mesmo a prazo a contento, com endossante que agrade. Faz-se essa venda porque o seu dono occupa-se em outro negocio, e a pessoa que a administra não póde continuar. A tratar na rua do Queimado, loja n. 21.

Meias cruas americanas.

Vendem-se estas excellentes meias, muito proprias para a presente estação, por conservarem os pés quentes e serem de muita duração, pelo diminuto preço de 4,000, 5,000 e 5,500 rs. a duzia: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Panno-ferro.

Vendem-se córtes de calças para homem, da excellente fazenda denominada panno-ferro, a 1,400 rs. o córte: esta qualidade de fazenda torna-se recommendavel, por ser de padrões escuros e de muito corpo: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.



Chegaram diversos escravos para se venderem muito em conta, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: um lindo moleque de 18 annos; 1 dito de 20 annos; um preto de meia idade, bem para o serviço de uma casa; um optimo pardo de 20 annos, bom pagem; um dito de 10 annos; um dito de 22 annos, que tem muita proporção para marujo; um dito com principios de pedreiro; um dito de 38 annos, por 250,000 rs.; uma preta moça, boa cozinheira; uma dita de meia idade, optima lavadeira; uma mulatinha com uma cria; uma preta de elegante figura: estas duas ultimas vendem-se para fóra da provincia, por preço muito baixo.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de um andar, sita na rua de S.-Bento, em Olinda, n. 21, em chãos proprios, a qual rende mensalmente 16$ rs.: a tratar na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, ha para vender muito superior vinho da Figueira, chegado ultimamente, em barris de quarto até setimo, muito proprio para gasto de casas particulares

Continuam-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, caixas com cera em velas e mais brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e em Lisbôa: sortimentos ao gosto do comprador, e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

—Vende-se lagedo de cantaria, ou a varas ou por pedras, por preço commodo; na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 15

--- Vendem-se caixas de charutos regalia, de boa qualidade, a 2,000 rs. a caixa de cem charutos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

---Vendem-se cadeiras de balanço muito boas e commodas: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos: no armazem do Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Collard: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se 5 escravos, sendo: duas pretas de habilidades; duas pardas, uma de 17 annos, e a outra que cozinha, lava bem roupa e vende na rua; um preto da Costa, que se afiança a conducta: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

Historia de meninos para quem não fôr criança.

Esta obra contém: a noite das commadres com os frades, a madrugada do frade, o anjo no convento, o Josesinho da villa, a possessa pejada pelo confessor, soror Feduncia, delambida e um hysope, Gregorio Robles feito Senhor dos Passos, a viuva roubada pelo confessor e criada, o abbade astucioso, o proprietario desabusado, o frade pejado, a beata escrupulosa, a roliça cozinheira, o rei Miguel e seu hortelão, a bella roubadôra, o arrieiro e frade denunciante, e outras muitas: 1 vol. em 8.º, encadernado, preço 2,560 rs.: na livraria da esquina do Collegio. Na mesma livraria vendem-se trezenas de Santo Antonio.

-- Vende-se um bote novo com quatro remos, e pregado de cobre, muito bom para uso de qualquer navio ou para costear nos arrecifes: a fallar na rua do Trapiche, casa n. 8.

Vende-se, na rua das Cruzes, n. 41, marmelada; e panno de linho, muito superior e mais ordinario: tudo por preço commodo.

-- Vende-se um crioulo de optima figura, de 36 annos, perito mestre sapateiro, e que tambem entende de todo o serviço de padaria e algumaa cousa de engenho: he muito humilde e por isso bom escravo: vende-se para pagamento de uma divida: na rua Direita, n. , defronte do becco de S.-Pedro.

FRESQUISSIMOS QUEIJOS DE QUALHA,

chegados do Ceará no vapor *Imperador*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, n 18.

= Vendem-se saccas de feijão; ditas de farinha; ditas de milho; ditas de arroz pilado; queijos frescaes do Seridó: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

— Vendem-se coifas e meias ditas de lãa de diversas côres e padrões, do melhor gosto que tem vindo do Rio-de-Janeiro: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se o sobrado de dous andares, no pateo de N. S. do Terço, que faz esquina para o becco do Lobato, em chãos proprios, livre e desembaraçado de hypotheca e de toda e qualquer questão judicial: a tratar na rua Direita, n. 65.

= Vendem-se os seguintes livros: o Panorama, 8 v.; Magasin pittoresco, em francez, 9 v.; Archivo popular, 7 v.; Universo pittoresco, 3 v., contendo 6 annos; Ramalhete, 6 v.; Galeria religiosa, 1 v.; Historia do Brasil, 2 v.; Recreio, jornal de familias, 5 v.; A distracção, 1 v.; Museu pittoresco, 1 v.; Museu dos antigos e modernos, 3 v., em formato grande, com ricas estampas, obra propria para os escultores; Architectura de André Paladio, contendo 5 livros, obra muito rica, propria para os engenheiros: na rua Nova, n. 26, segundo andar, a qualquer hora do dia.

—Vende-se uma casa terrea na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 11, que tem lampeão na porta, com duas grandes salas, 6 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande, todo murado e com diversos arvoredos de fructo: na rua do Aragão, n. 27, a qualquer hora do dia.

--- Está á venda o n. 2 do *Grito da Patria*, na loja de livros do Sr. Dourado, no largo do Collegio, e amanhãa a *Voz do Brasil* n. 33, no largo do Collegio, loja de alfaiate de Silvestre Antunes, e na typographia da mesma folha, na rua da Praia, n. 45. Este numero 33 está importante, porque offerece a quem precisa duas amas brancas, bellas, de bons costumes, de 14 annos de idade.

= Vende-se um pardo perito official de sapateiro, do qual se afiança a boa conducta; um moleque de 18 annos, bom carreiro, trabalhador de enxada, e que he de bonita figura; um dito de 16 annos, muito lindo; uma parda de 20 annos, que engomma com perfeição, cozinha o diario de uma casa muito bem, cose toda a qualidade de costura, assim como corta um vestido de qualquer modelo; uma preta boa cozinheira, a que he de boa conducta; uma dita de 22 annos, que cose, engomma e cocinha soffrivel: na rua da Penha, n. 1, confronte a torre do Livramento, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, de bonita figura, e que he muito robusta: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se sementes de hortalice de diversas qualidades, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

-- Vendem-se pés de coqueiros, bons para se mudarem: na venda defronte do sitio da Tacaruna, na estrada que vai para Olinda.

-- Vende-se, por preço commodo, uma barcaça de 10 caixas, de muito boa construcção, e prompta a fazer qualquer viagem: tambem se vende um preto: na rua da Moéda, n. 21.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, Segundas linhas sobre a processo civil, por Manoel de A. S. de Lobão, 2 v.; Memorias economicas da academia real das sciencias de Lisbôa, 3 v.; ditas de litteratura portugueza, publicadas pela academia real das sciencias de Lisbôa, 7 v.; e outros muitos livros por barato preço, e continuam-se a trocar.

Paraizo perdido

em inglez, e tambem em portuguez: vende-se na livraria da esquina do Collegio.

Na rua do Queimado, n. 24, loja de miudezas.

Vendem-se estojos com duas navalhas, para barba, muito finos; canivetes de 1 a 3 folhas, muito finos, cabos de madre-perola; chapéos enfeitados para baptisados de meninos; ditos para homem e menino, de palha da Italia; bicos finos para talho de vestido, estreitos e largos; luvas de pellica para senhora, a 1,600 rs.; ditas para homem, ponto inglez, a 1,600 rs.; meias cruas para homem; ditas de côres e brancas; ditas para menino; ditas pretas para senhora, de algodão; ditas de seda; suspensorios de seda, e ditos de borracha; caixas de massa de tartaruga, redondas e quadradas. Tudo se vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- No armazem da rua Nova, n. 67, ha um grande sortimento de cadeiras de palhinha, que se vendem a 28$, 32$, 40$, 45$, 50$, 72$ e 96$ rs.; estojos com espelhos para navalhas, a 1$600 rs.; um sortimento de mesas, bancas, sophás, camas de armação e sem ella; ricas carteiras de viagem, com estojos e mais pertences; 2 palanquins, sendo um da Bahia, em meio uso; e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes se farão patentes. Afiança-se a commodidade dos preços.

—Vende-se um escravo muito robusto, de idade de 20 a 25 annos, muito proprio para engenho, por saber trabalhar bem em o fabrico de assucar, por ter tido disso bastante pratica, assim como tem principios de official de carpina: na rua do Apollo, armazem n. 4, de D. F. Maia,

— Vende-se um piano sem defeito, bom para quem quizer aprender, cujo preço não desagradará ao comprador: na rua da Florentina, n. 8.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia primeiro do corrente, o preto José, de 25 annos, de nação Benguela, de estatura regular, cara um pouco comprida, olhos afogueados, pouca barba, beiços grossos; levou um ferro no pé, camisa e ceroulas de algodão da terra; consta ter passado no dia 2, pela ponte da Tacaruna, para a parte de Olinda. Roga-se aos capitães do campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, de Manoel Antonio de Jesus, que será bem gratificado.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, o preto Antonio, de nação Bengnela, baixo, grosso do corpo, pouca barba, côr fula, com uma costura em um lado do pescoço; consta andar mesmo nesta cidade, e ter sido visto nas ruas de S.-Amaro, e suas adjacentes, e no porto das canoas da ponte da Boa-Vista: quem o pegar leve-o a rua Nova, n. 67, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— Fugio, no dia 30 de maio proximo passado, um preto crioulo, de nome Marcos, de 26 annos pouco mais ou menos, official de pedreiro, de estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, beiços grossos; tem todos os dentes da frente, e duas cicatrizes no poscoço bem debaixo do collarinho da camisa, que as encobre; tem pouca barba, suspensorios com fivelas de prata; conduzia uma trouxa com roupa do seu uso, motivo por que se ignora como andará vestido; tem sido visto em Olinda: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja de miudezas, de José Alves da Silva Guimarães, ou a Parahiba, em casa de Francisco Fernandes Lima, que será generosamente pago.

— Fugio, no dia 10 de maio do corrente anno, do engenho Constantino, um cabra escuro, de nome João, de 22 annos; he alto, secco do corpo, cara redonda, nariz chato, surrado ha pouco; levou chapéo de pello, camisa de algodão, e calças de algodão de listras: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 26 de abril, uma escrava crioula, de nome Antonia, de 40 annos; tem falta de dentes na frente; levou saia e panno preto: quem a pegar leve-a a rua de Hortas, n. 122.

100$000 rs.

Fugio, no dia 22 de março proximo passado, do engenho S.-Francisco, em S.-Antonio-Grande, provincia das Alagôas, a escrava Benedicta, parda, muito clara, bem parecida, cabellos corridos, olhos pretos, beiços grossos, dentes limados, peitos grandes, pés seccos; tem no braço direito um sino salamão e no outro um coração, feito de agulha, com tinta azul; tem 20 annos de idade. Esta escrava he de Gonçalo Rodrigues Marinho, morador no dito engenho, aonde póde ser entregue, que receberá a gratificação acima, ou nesta praça, a J. O. Campos, na rua do Queimado, n. 4.

— Continúa a estar fugido o escravo Alberto, que se intitula por Manoel, de nação Cabundá, des de 9 de abril do corrente anno; julga-se estar pelas partes de Serinhãem, Goianna, ou Parahiba. Roga-se as autoridades destes lugares, que hajam de o apprehender e remette-lo a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 48.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

MUTILADO